



Computação e Sociedade

Universalização de Serviços para a Cidadania

PROFESSORA CINTIA CAETANO

Considera-se EXCLUSÃO SOCIAL como:

- "Uma situação de falta de acesso às oportunidades oferecidas pela sociedade aos seus membros".
- "A exclusão social pode implicar privação, falta de recursos ou, de uma forma mais abrangente, ausência de cidadania, se, por esta, se entender a participação plena na sociedade, aos diferentes níveis em que esta se organiza e se exprime: ambiental, cultural, econômico, político e social".

Considera-se EXCLUSÃO DIGITAL como:

A exclusão dos menos afortunados ao acesso aos sistemas de informação, seja por não ter ao seu alcance os equipamentos de telecomunicação necessários ou pela falta de educação suficiente para compreender e utilizar equipamentos e sistemas de informação e comunicação associados".

Considera-se EXCLUSÃO DIGITAL como:

- Aumento da distância entre as classes.
- Vai além de fatores educacionais, envolvendo aspectos sócioculturais, políticos e econômicos.
- ▶ O analfabetismo digital aumenta a desigualdade social.
- Impede o desenvolvimento da inteligência coletiva.
- Prejudica consideravelmente a realização de inúmeras práticas sociais.
- Provoca o aumento da distância entre as classes e alarga a base da pirâmide social.
- Dificulta a tentativa de democratizar a informação.

Do que se trata Universalização?

- Da universalização de serviços de informação e comunicação como condição fundamental para a inserção dos indivíduos como cidadãos na sociedade da informação;
- Proporcionar a pessoas de diferentes segmentos sociais e regionais, amplo acesso à Internet, evitando assim que se crie uma classe de "info-excluídos"

Universalização

I. O Todo:

Procurar soluções para inclusão das populações com baixo poder aquisitivo nas redes digitais.

2. Info-inclusão:

Promover a alfabetização digital - proporcionar a aquisição de habilidades básicas para o uso de computadores e da Internet.

3. Democratização:

Permitir que as pessoas atuem como provedores ativos dos conteúdos que circulam na rede.

Cidadania

- ▶ Origem latim "civitas" cidade
- Roma antiga: situação política e direitos
- Aurélio: "cidadania é a qualidade ou estado do cidadão"
- Dalmo Dallari: "A cidadania expressa um conjunto de direitos que dá à pessoa a possibilidade de participar ativamente da vida e do governo de seu povo. Quem não tem cidadania está marginalizado ou excluído da vida social e da tomada de decisões, ficando numa posição de inferioridade dentro do grupo social".



A CIDADANIA é construída e conquistada a partir da nossa capacidade de organização, participação e intervenção social.

Evolução do Ser Humano até o Ser Cidadão

O Ser Humano	O Ser Indivíduo	O Ser Pessoa	O Ser Cidadão	
A Dimensão do convívio social.	A dimensão do mercado de trabalho e Consumo.	A Dimensão de encontrar-se no mundo.	A dimensão de intervir na realidade.	
O homem tornar-se Ser Humano nas relações de convívio social.	Ser Humano nas elações de convívio tornar-se individuo quando descobre seu papel e função		A pessoa torna-se cidadão quando intervém na realidade em que vive.	
A Declaração Universal do Direitos Humanos	O Código do Consumidor.	A própria pessoa (amor próprio ou auto-estima)	A Constituição e suas leis regulamentares.	

A Divisão Digital entre Regiões no Mundo – Junho 2000

Região	Milhões
Canadá e EUA	147,48
Europa	91,82
Ásia & Pacífico	75,50
América Latina	13,19
África	2,77
Oriente Médio	1,90
Total	332,66

Fonte: NUA Internet Surveys,

http://www.nua.ie/surveys/how_many_online/index.html

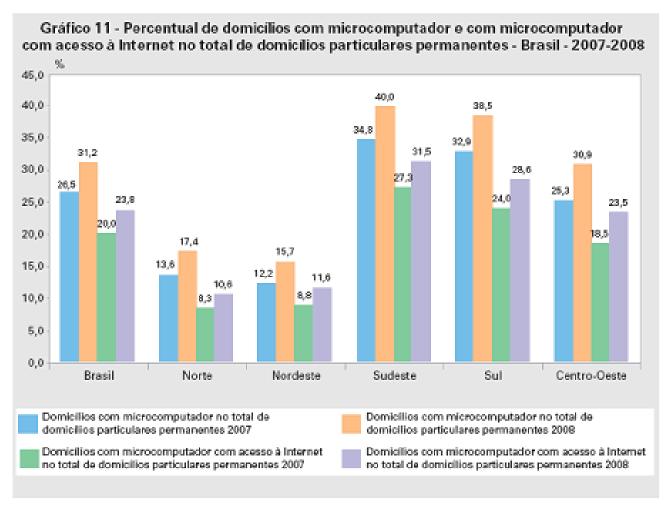


Situação em 2007 e 2008 no Brasil

► Em 2008, 17,95 milhões de domicílios brasileiros (31,2%) possuíam microcomputador, sendo 13,7 milhões (23,8%) com acesso à Internet.

Apesar da evolução em relação a 2007, o gráfico abaixo mostra que persiste a desigualdade regional quanto ao acesso à Internet.

Situação em 2007 e 2008 no Brasil



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicilios 2007-2008.

Situação em 2010 no Brasil

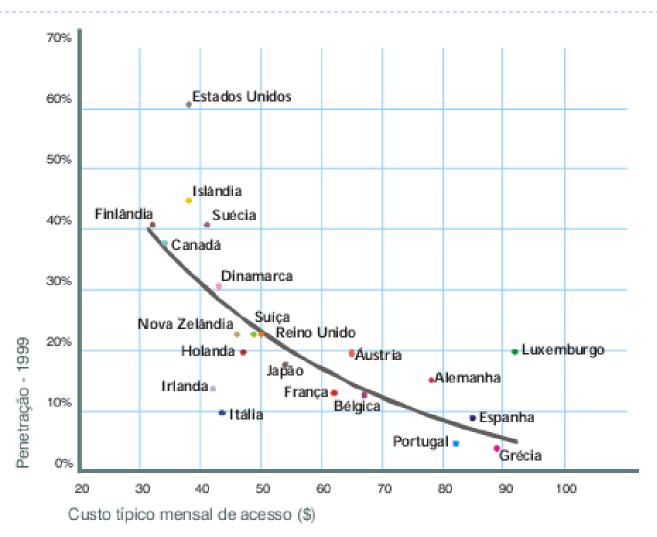
- Em dez anos, existência de computadores nos domicílios mais que triplica
- ▶ Em 2010, a proporção de domicílios brasileiros somente com telefone celular (47,1%) predominava em relação aos que tinham só telefone fixo (4,7%) e aos que tinham fixo e celular (36,1%).
- Em relação à existência de bens duráveis nos domicílios, entre 2000 e 2010, houve redução apenas da presença do rádio (de 87,9% para 81,4%).
- Todos os demais bens registraram aumento de presença, com destaque para o computador, que teve o maior aumento no período, de 10,6% para 38,3% dos domicílios.

Variáveis Críticas

- Países menos desenvolvidos duplo desafio
- Equipamentos disponíveis:
 - Computadores pessoais
 - Laptosp
 - Tablets
- Custos para usuário
 - Equipamento para acesso
 - Assinatura de linha telefônica (opcional)
 - Serviços do provedor



Penetração da Internet x Custo de acesso



Fonte: Booz-Allen & Hamilton

Iniciativas para a info-inclusão:

Montagem de centros de serviço de acesso público à Internet;

- Oferta de acesso gratuita à Internet;
- Difusão de dispositivos de acesso.



Brasil distante do ideal

Países	Usuários (mihares)	Hosts (p/10 mil hab.)	Pop. (milhões)	Pop. Urbana (%)	Telefones Fixos (linhas / 100 hab.)	PC (por mil hab.)	Usuários / Pop. (%)
Uruguai	100	49,7	3	91	23,2	21,9	3,33
Chile	450	15,4	15	84	18,0	54,1	3,00
Costa Rica	65	8,1	3	50	16,9		2,17
Brasil	3300	9,9	164	80	10,7	26,3	2,01
Colómbia	400	2,9	40	74	14,8	33,4	1,00
Argentina	350	15,9	36	89	19,1	39,2	0,97
México	900	8,8	94	74	9,6	37,3	0,96
Panamá	25	2,8	3	56	13,4		0,83
Venezuela	170	2,9	23	86	11,6	36,6	0,74
R. Dominicana	50	6,0	8	63	8,8		0,63
Peru	75	1,5	24	72	6,8	12,3	0,31
Paraguai	12	1,6	5	54	4,3		0,24
Nicarágua	12	1,4	5	63	2,9		0,24
Equador	25	1,0	12	60	7,5	13,0	0,21
Bolivia	15	0,6	8	62	6,9		0,19
Guatemala	18	1,0	11	40	4,1	3,0	0,16
El Salvador	9	1,1	6	46	5,6		0,15
Cuba	12	0,1	11	77	3,4		0,11
Honduras	5	0,2	6	45	3,7		80,0
Haiti	3	0,0	7	33	0,8		0,04
Totais e médias	5996	6,5	484	65	9,6	27,7	0,90

Brasil distante do ideal

Usuários e Hosts Internet nas 10 Maiores Economias (por PIB)								
De z majores economias (por PB)	Usuários (mitures)	Hosts (p/10 milhab.)	Pop. (milhois)	Pop. Urbana (%)	Telefones Fix as (Inhis p100 hib.)	PC (p/milhsb.)	Usuários/ Pop. (%)	
EUA	110000	975,9	268	77	64,4	406,7	41,04	
Canadá	12000	336,0	30	77	61,0	271,0	40,00	
Inglaterra	14000	201,8	59	89	54,0	242,4	23,73	
Japão .	16000	140,0	126	78	47,9	202,4	12,70	
Ale manha	10000	140,6	82	87	55,0	255,5	12,20	
França	4700	73,3	59	75	57,5	174,4	7,97	
Itália	4200	55,7	58	67	44,7	113,0	7,24	
Espanha	2800	61,9	39	77	40,3	122,1	7,18	
Brasil	3300	9,9	164	80	10,7	26,3	2,01	
China (sem Hong-Kong)	1700	0,2	1227	32	5,6	6,0	0,14	
Totais e médias	178700	199,5	2112	73,9	44,1	182,0	15,40	
Totais e médias excluíndo China	177000	221,7	885	78,6	48,4	201,5	17,10	



Vantagens da Universalização

Melhora da qualidade da prestação de serviços e informações;

Facilita a vida dos cidadãos;

Não faz da informática mais uma forma de exclusão social.



Informações e Serviços para todos

- A Internet ainda apresenta dificuldades que demandam maior grau de intimidade com redes eletrônicas: a informação é dispersa e heterogênea.
- Para o usuário inexperiente é o desenho das telas de apresentação e a estruturação das páginas, muitas vezes pressupondo uma certa familiaridade com ambientes computacionais mais sofisticados.
- A maior parte dos conteúdos está em inglês.



Necessidades especiais de expressivo número de pessoas e grupos sociais:

Gênero

Jovens

Pessoas portadoras de deficiências



Obstáculos para Penetração e Uso de Internet

Obstáculos para Penetração e Uso de Internet

Acesso à Internet

O custo total do acesso à Internet

Alfabetização Digital e Familiaridade com a Internet

Conhecimento individual e familiaridade no uso da Internet

Conteúdo e Aplicações Atraentes na Internet

Opinião popular sobre se a Internet oferece (ou não) conteúdo e aplicações atraentes







Ambiente Governamental

- Doações para reduzir custo para usuários finais
- Disponibilidade de terminais Internet em organizações e espaços públicos (por exemplo, escolas)
- "Espaços verdes" bem gerenciados (controlados pelo governo) para manter crianças e indivíduos protegidos contra os "espaços negros" da Internet
- Énfase no treinamento em TIC nas escolas
- Ambiente regulatório e legislação fiscal que promova preços baixos via comércio eletrórico
- Forte promoção governamental que impulsione o reconhecimento das qualidades e do valor de conteúdos e aplicações on-line

Ambiente Competitivo

- Competitividade entre empresas de telecomunicações, provedores de serviço e fabricantes de hardware de PC
- Disponibilidade de terminais públicos Internet
- "Espaços verdes" bem gerenciados (controlados pelas empresas) para manter crianças e indivíduos protegidos contra os "espaços negros" da Internet
- Enfase no treinamento de funcionários em TIC
- Conteúdo no idioma original do país
- Forte marketing que impulsione o reconhecimento das qualidades e do valor de conteúdos e aplicações on Ine
- Aplicações em Comércio Eletrônico locais e regionais

Fonte: Booz-Allen & Hamilton, 2000



O QUE FAZER?

Quadro jurídico

Promover a utilização de fundos como o FUST e o da lei de informática.

Ações estruturadoras

- Alfabetização digital.
- Apoiar a montagem de mil centros comunitários modelos para acesso a internet, com apoio aos portadores de necessidades especiais.

Entre outras ações



Conhecimento & Cidadania



